

## CONSULTA DE NUTRIÇÃO – USF SERRA DA LOUSÃ PROTOCOLO DE ARTICULAÇÃO CLÍNICA – USF-SL E NUTRICIONISTA DO ACES PIN 1



### I. INTRODUÇÃO GERAL

**1.1. A prevalência das Doenças do Comportamento Alimentar**, onde sobressaem a Obesidade, tem vindo a aumentar assim como a sua severidade, acompanhada de um aumento da morbilidade e da mortalidade. Portugal apresenta uma prevalência de excesso de peso e obesidade de 31,5% (dos quais 11,3% refere-se à obesidade).

Devido à sua elevada prevalência e aos riscos que acarreta o tratamento desta doença é indispensável uma intervenção em rede, criando-se sinergias para aumentar a resposta qualitativa, tanto em termos de prevenção (crianças e famílias), como em termos de tratamento dos adultos jovens e dos utentes com patologia crónica associada, desde Diabetes, Hipertensão Arterial e Osteoartroses.

### 1.2. O que é uma consulta de Nutrição?

A consulta de nutrição é constituída por uma avaliação do estado nutricional através dos parâmetros antropométricos e bioquímicos e ainda proceder à avaliação dos hábitos, preferências alimentares e grau de actividade física de cada utente e dos elementos do seu agregado familiar.

Após uma avaliação pormenorizada, o nutricionista, tendo em conta a avaliação feita e em consonância com o diagnóstico do utente o seu grau de motivação, irá elaborar um plano alimentar adequado e recomendar a prática de exercício físico.

### 1.2. Nutricionista do ACES PIN1

Tendo em conta a disponibilidade de uma Nutricionista (**Dr<sup>a</sup>. Paula Ângelo**), o ACES, criou dois Pólos de consulta de nutrição para cobertura assistencial aos utentes deste ACES, ficando o **Pólo 1** localizado em Arganil e o **Pólo 2** na Lousã (novembro de 2012).

Perante este recurso especializado, a USF Serra da Lousã realizou várias reuniões de trabalho entre as partes envolvidas (setembro e outubro de 2012) para qualificar a referenciação interna e criar condições de trabalhar em parceria.



A intervenção em nutrição clínica foi efetuada na primeira fase, só em CONSULTA DE NUTRIÇÃO dependendo da situação clínica do utente e dos critérios pré-estabelecidos. Em 2013 e 2015, alargou-se a actividade em SESSÕES DE GRUPO (Diabéticos e Hipertensos), perante critérios a definidos.

## **II. CRITÉRIOS DE REFERENCIAÇÃO INTERNA**

Têm acesso à intervenção em Nutrição Clínica especializada, os utentes que necessitem de cuidados diferenciados em Nutrição Clínica e satisfaçam cumulativamente os critérios de admissão definidos neste protocolo.

**A- IDADE PEDIÁTRICA: tendo em conta o PROGRAMA DE APOIO FAMILIAR À CRIANÇA E JOVEM OBESO**, em curso na USF-SL, a Nutricionista apoiará em consulta personalizada, as crianças/adolescentes e suas famílias com:

**1-Excesso de Peso (Percentil (IMC)  $\geq 85$ ) ou Obesidade (Percentil (IMC)  $\geq 95$ )** acima dos 3 anos até aos 9 anos e com pais obesos.

**2- Crianças obesas (acima dos 9 anos) e Adolescentes obesos** (com ou sem pais obesos).

**Critérios associados:** motivação dos pais e da criança.

**Informação acessória a ser dada pelo Médico de Família sobre a desmistificação da consulta de nutrição:** a criança não terá uma dieta restritiva de emagrecimento mas sim um plano alimentar adaptado ao seu desenvolvimento, idade, género, estatura, actividade física, com avaliações periódicas destes parâmetros que têm o intuito de ir adaptando o plano alimentar ao crescimento. É um plano de alteração e correcção de hábitos alimentares. A criança não vai passar fome nem vai ficar desnutrida mas, à medida que vai crescendo, vai encontrando o seu peso correcto, ou seja, um peso que o posicione num Percentil de IMC Normal.

### **3- Outros critérios de admissão, em crianças e jovens:**

- Doenças do comportamento alimentar em que o percentil do IMC é inferior a 5.
  
- Distúrbios digestivos (ex: Obstipação, cólon irritável, doença celíaca, doença de Chron).



## B-ADULTOS

Motivação, capacidade de compreensão e adaptação da sua alimentação às novas necessidades, para correcção de um ou mais parâmetros, que estejam referenciados.

- **Critério de admissão para a consulta de nutrição:**
  1. Excesso de peso ( $IMC \geq 25-29,9$ )
  2. Obesidade de Grau I,  $IMC \geq 30-34,9$
  3. Obesidade de Grau II,  $IMC \geq 35-39,9$
  
- **Prioridades:**
  1. Idade: grupos etários mais jovens.
  2. Ter filhos com excesso de peso ou obesos.
  
- **Crítérios de exclusão:** ser diabético
  
- **Outros critérios de admissão, em adultos para efectuarem consultas pontuais em termos de construção de dietas apropriadas as suas patologias crónicas:**
  - Distúrbios digestivos (ex: Obstipação, cólon irritável e doença de Chron).
  - Insuficiência renal crónica em doentes não hemodialisados.

## III. SISTEMA DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS E CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO CLÍNICA

### 1.Sistema de Marcação de Consultas

As 1ª. consultas iniciaram-se dia 13.11.2012<sup>1</sup> (período da manhã) que reúnam os critérios de admissão definidos, são marcadas directamente na agenda do M1, espaço reservado para a USF-SL, espaço de 45 min em 45 min, referente à Dr.ª Paula Ângelo, pelo médico de família ou enfermeiro de família, após decisão da equipa nuclear em referenciar internamente para essa consulta.

Deverá ser enviado um mail, à Nutricionista, informando do resumo da situação clínica e o que se pretende com a consulta de nutrição.

As restantes consultas serão marcadas pela Nutricionista.

A 2ª e 3ª consultas deverão ser marcada aproximadamente com intervalo de 1 mês entre elas. As consultas seguintes, com 2 ou 3 meses de espaçamento consoante a evolução do utente.

No 2º ano, poderão ser trimestrais e as consultas de vigilância de 6 meses a 1 ano.

---

<sup>1</sup> Em Novembro para 1ª. consultas teremos os seguintes dias de marcação 13.11 (manhã), 16.11. (tarde), 27.11. (manhã), 28.11. (dia todo) e 30.11. (tarde)



## UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR SERRA DA LOUSÃ

Os doentes que ao fim de três meses se mantenham no mesmo peso ou que aumentem mesmo de peso devem ter alta da consulta, sendo discutido em reunião clínica com o médico de família, qual a melhor estratégia de seguimento ou encaminhamento.

Caso os utentes necessitem de alterar, desmarcar ou confirmar a consulta, deverão ligar para o Secretariado da USF-SL.

Sempre que um utente falte sem avisar, deverá ser contactado pelo Secretariado Clínico da USF para averiguar do motivo da falta. Regista, esse motivo e comunica via mail à Nutricionista esse motivo. A Nutricionista avalia a situação e decidirá da remarcação.

Em todas as circunstâncias, deverá ser marcada a data e hora da consulta, no cartão de marcação de consultas da USF, reforçando a necessidade do utente chegar 15-20 minutos antes da hora da consulta.

### **2.Circulação da Informação Clínica**

A informação clínica estará toda disponível no processo clínico electrónico, sendo todos os registos clínicos lá efectuados.

Além disso, sempre que se julgar conveniente, poderá haver necessidade de contacto telefónico ou via mail.

Três vezes por ano, ocorrerá reunião clínica, médicos/enfermeiros com a Nutricionista para discussão de todos os casos em seguimento.

### **3.Espaço Físico**

As consultas referentes aos utentes da USF-SL, ocorrerão nas instalações da USF-SL, preferencialmente no gabinete nº10, devendo para isso, a Nutricionista estar identificada e fazer os respectivos registos clínicos de consulta no M1.

### **4.Apoio do Secretariado Clínico**

Aos utentes da USF-SL, o apoio do administrativo, é efectuado pelo secretariado clínico da própria USF-SL.

Os utentes marcados para consulta de nutrição, devem seguir o mesmo circuito, quiosque electrónico, sala de espera, secretariado e consulta de nutrição. Nesta fase, não haverá pagamento de taxas moderadoras.

Quando pretenderem tratar de questões relacionadas com remarcação de consultas, declarações de presença, etc., deverão solicitar os serviços do secretariado clínico.

## **IV. MONITORIZAÇÃO DO PROTOCOLO**

A avaliação desta articulação deve ocorrer de forma contínua de modo a operacionalizar na prática, o descrito neste protocolo. Para o efeito, as **reuniões clínicas** serão uma importante ferramenta de melhoramento/aperfeiçoamento deste protocolo tornando efectiva e produtiva esta parceria, nomeadamente através de uma crescente agilização da sinalização, melhoramento da comunicação entre profissionais, e, eventualmente delineação futura de outros âmbitos de intervenção conjunta ao nível da prevenção nos cuidados de saúde primários.



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017**

A consulta de nutrição que tem por base um protocolo de articulação clínico, pretende ser uma das medidas adotadas pela USF no âmbito da prevenção e controlo da obesidade dos utentes adultos/famílias e em idade pediátrica. Entende-se que educar, sensibilizar, prevenir doenças não transmissíveis e tratar utentes que necessitam de uma abordagem nutricional pela gravidade das situações clínicas que apresentam é contribuir para um melhor estado de saúde em Portugal.

Este relatório vem informar sobre a avaliação dos utentes acompanhados na consulta de nutrição, dando especial relevância aos que se encontram num Índice de Massa Corporal de Excesso de Peso e Obesidade durante o ano de 2017 e realizada na USF, em 10% do horário total da nutricionista, Paula Ângelo, da UARP do ACeS PIN.

Em termos de atividade de prevenção e controlo da Obesidade, ocorreram 224 consultas marcada, tendo sido realizadas 168, perfazendo 56 faltas às consultas. Faltas ou desmarcações das consultas, tanto na 1ª consulta como nas consultas de seguimento, sendo mais frequente nas de seguimento.

Em termos de distribuição por grupos etários temos:

- **Saúde de Adultos:**

- ✓ Total de consultas dadas: 77,3%
- ✓ Total de primeiras consultas dadas: 10,1%
- ✓ Uteses com Excesso de Peso na 1ª consulta de 2017: 8,3%
- ✓ Uteses com Obesidade na 1ª consulta de 2017: 58,2%

- **Saúde Infantil:**

- ✓ Número total de consultas dadas: 22,6%
- ✓ Número total de primeiras consultas dadas: 2,3%
- ✓ Número de utentes com Excesso de Peso na 1ª consulta de 2017: 0%
- ✓ Número de utentes com Obesidade na 1ª consulta de 2017: 100%

O número de consultas referenciadas para crianças e adolescentes é muito inferior ao dos adultos. A consulta de nutrição em idade pediátrica é ainda um processo de duração bastante longo no tempo para que o peso se normalize. Ainda há a agravante de os pais terem que acompanhar os filhos às consultas por ser absolutamente necessário que a alimentação familiar mude, para que haja uma efetiva mudança de hábitos nas famílias. Isto leva a alguns problemas subsequentes, como a falta de vontade da família em mudar hábitos alimentares. Há também queixas das faltas à escola (crianças) e ao trabalho (pais) para irem à consulta, mesmo havendo consultas em horário pós-escolar e pós-laboral e, caso não seja possível, haver a devida declaração para justificação de faltas.